



# INQUÉRITO AO GOLFISTA ESTRANGEIRO

2010

## INQUÉRITO AO GOLFISTA ESTRANGEIRO

### INTRODUÇÃO

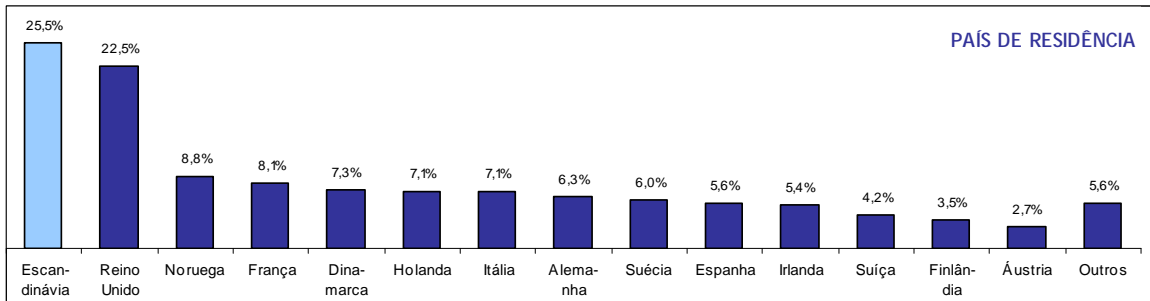
O importante papel do Golfe como produto turístico determinante nas estratégias de promoção dos destinos, nomeadamente na Região de Lisboa, bem como a sua crescente expansão, motivou o interesse em aprofundar o conhecimento desse segmento. Nesse sentido, o Observatório do Turismo de Lisboa iniciou em 2004 um estudo anual no sentido de delinear o perfil do Golfista Internacional.

À semelhança dos anos anteriores, o questionário desenhado foi aplicado pela empresa 2ii - Informática e Informação, ao longo do ano de 2010, a uma amostra representativa dos campos de golfe da Região de Lisboa, num total de 522 entrevistas a golfistas internacionais.

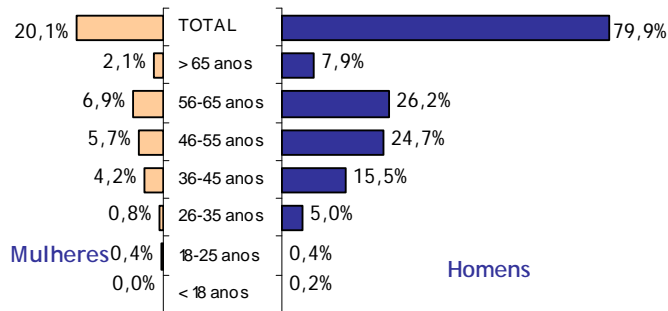
Neste relatório apresentam-se as principais conclusões retiradas dos dados apurados.

## PRINCIPAIS RESULTADOS

### PERFIL DO GOLFISTA ESTRANGEIRO NA REGIÃO DE LISBOA



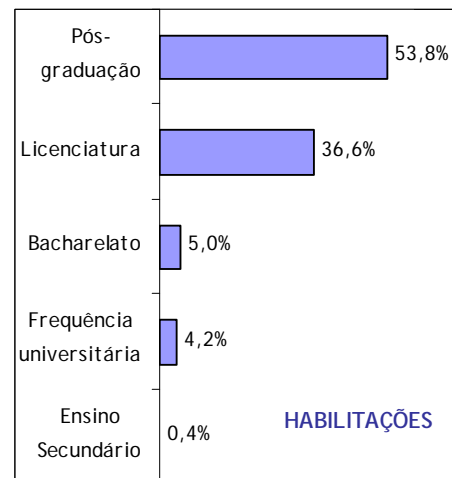
48,0% dos golfistas entrevistados é de origem escandinava (Suécia, Dinamarca, Noruega e Finlândia) ou britânica. Os primeiros representaram 25,5% do total (23,4% em 2009) e os segundos 22,5% (21,8% em 2009).

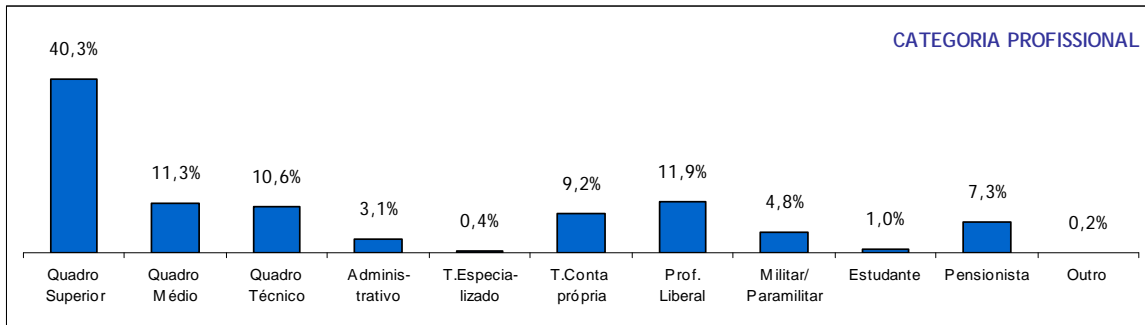


79,9% dos golfistas entrevistados da Região de Lisboa são do sexo masculino (80,4% em 2009), com uma ligeira predominância para a faixa etária entre os 56 e os 65 anos quer nos homens quer nas mulheres.

No que concerne ao nível de habilitações dos golfistas, 90,4% tem uma formação superior à licenciatura (83,9% em 2009).

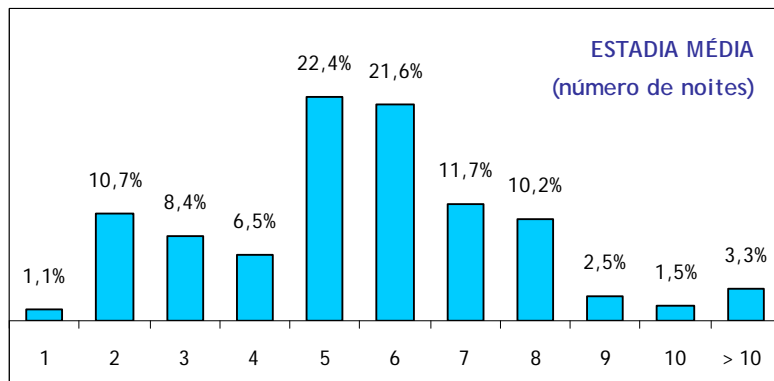
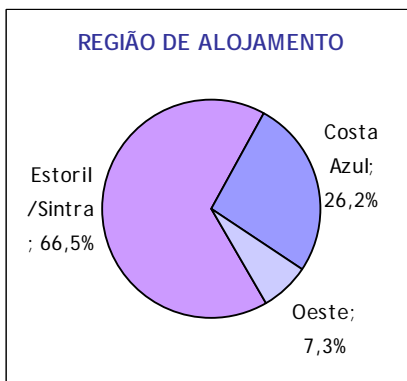
Os Quadros Superiores compõem 40,3% do total de golfistas entrevistados (61,9% em 2009). Os Pensionistas, que em 2009 corresponderam a 5,6% do total de entrevistados, em 2010 tiveram um peso de 7,3%.





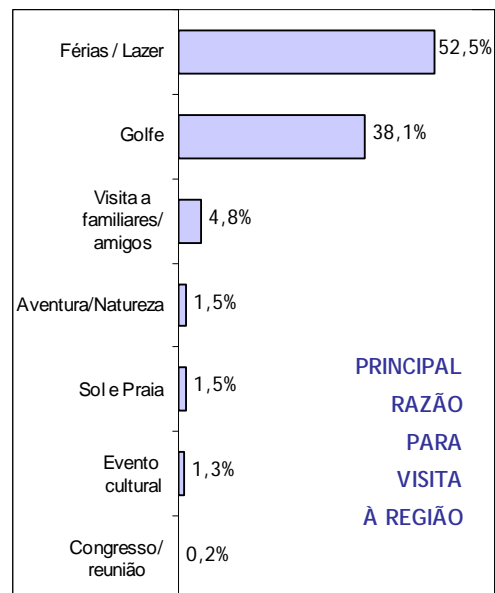
## ALOJAMENTO

A maioria dos golfistas entrevistados, 66,5%, ficou alojado na área do Estoril/Sintra (68,2% em 2009). 44,1% permaneceu entre 5 a 6 noites na região de Lisboa (25,7% em 2009). Estadias mais curtas (inferiores ou iguais a 6 noites) receberam a preferência de 70,9% dos entrevistados (87,2% em 2009), enquanto estadias mais longas (7 noites ou mais) obtiveram 29,1% das respostas (12,6% em 2009).



## MOTIVAÇÃO

A maioria dos golfistas entrevistados encontrava-se numa viagem de férias ou lazer, tendo aproveitado a oportunidade para a prática da modalidade (18,2% em 2009), enquanto 38,1% se deslocou à Região de Lisboa com o principal propósito de jogar golfe (81,4% em 2009).



## RESERVAS

96,6% dos golfistas entrevistados reservou o alojamento de acordo com o local onde iria jogar golfe (76,8% em 2009). Destes, 8,9% fê-lo já em Lisboa (18,0% em 2009).

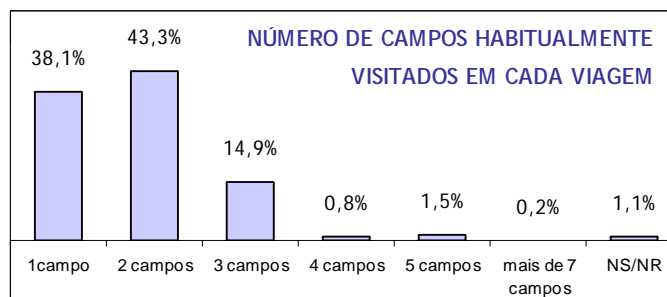
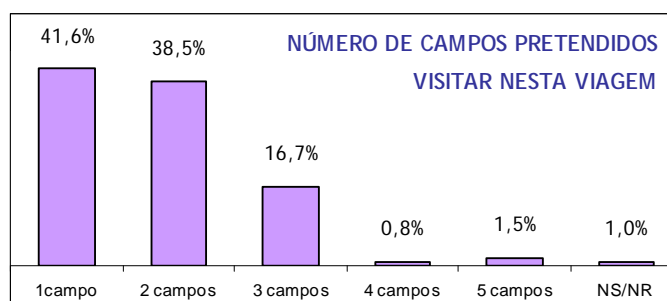
No que se refere à reserva do campo de golfe, 94,3% efectuou a reserva previamente à viagem (74,9% em 2009) e em 19,3% dos casos esta foi feita já em Lisboa (16,7% em 2009). 5,7% dos golfistas entrevistados não efectuou qualquer reserva de campo (6,5% em 2009). Dos que fizeram a reserva no seu país de origem, 28,4% fê-lo com duas semanas de antecedência (24,1% em 2009).

76,4% dos entrevistados fez uso dos serviços de operadores turísticos de golfe (72,2% em 2009).

## CAMPOS VISITADOS

Apesar de, em termos médios, as estadias serem mais longas que no ano passado, em termos globais, 41,6% dos entrevistados pretende visitar apenas um campo de golfe durante a sua viagem à Região de Lisboa (em vez dos 2 campos indicados em 2009 por 52,3% dos entrevistados).

Quando interrogados acerca do número de campos visitados habitualmente em cada viagem, 43,3% indica dois campos (49,2% em 2009).



35,7% dos golfistas entrevistados costuma viajar para apenas jogar golfe (79,9% em 2009).

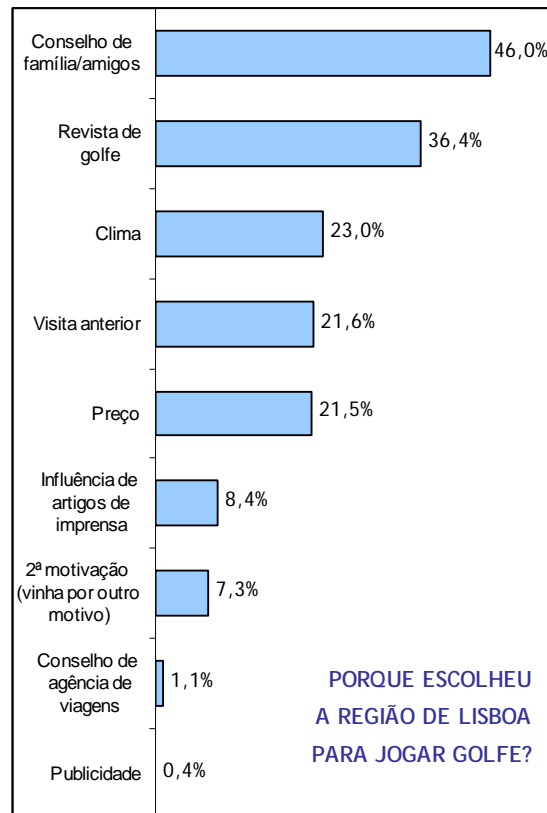
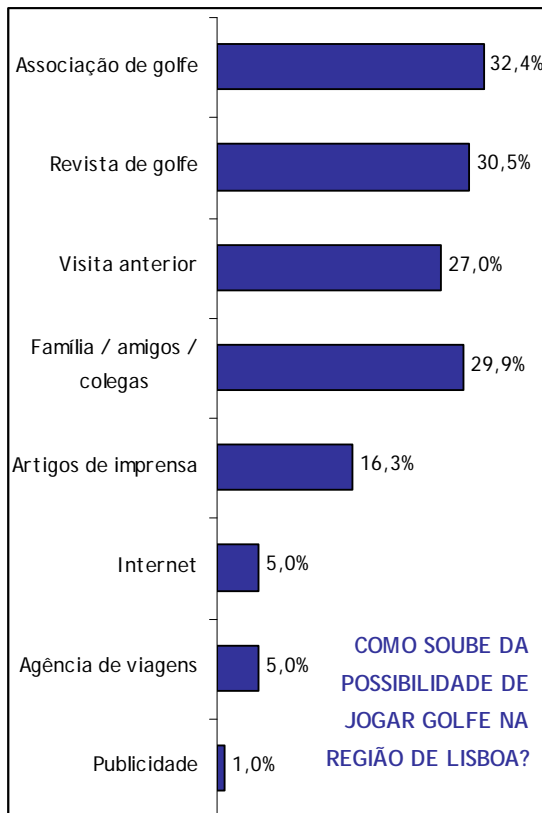
## VISITAS ANTERIORES

85,6% dos golfistas entrevistados tinham já visitado a Região de Lisboa (84,1% em 2009). Desses, 55,7% aproveitou essa visita para a prática de golfe.

## FONTES DE INFORMAÇÃO E DECISÃO

Tal como em 2009, em 2010 as principais fontes de informação apontadas pelos golfistas entrevistados foram a Associação de golfe e as Revistas da especialidade, com a Visita anterior em terceiro lugar.

A Internet, as Agências de viagens e a Publicidade encontram-se novamente entre os meios de divulgação do golfe na Região de Lisboa menos referidos.



No que se refere ao motivo da sua escolha, as Revistas da especialidade, que no ano passado surgiam em primeiro lugar, passam agora para segundo, dando a liderança ao Conselho de familiares e/ou amigos (que em 2009 surgia em terceiro). Enquanto o Clima recupera a sua importância na opção pela região de Lisboa, a Visita anterior desce de segundo para quarto lugar em 2010.

## AVALIAÇÃO

Os critérios globalmente melhor classificados pelos golfistas foram a Facilidade de reserva (como em 2009) e o Acesso ao campo do local de alojamento. A Qualidade técnica do campo, que no ano passado estava como um dos critérios mais valorizados, surge este ano em último lugar.

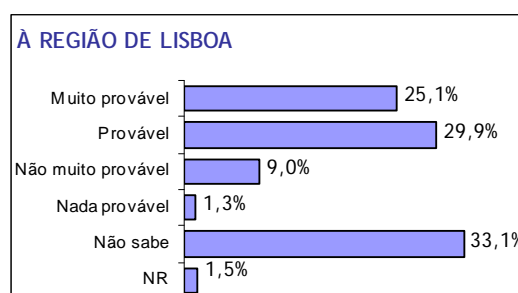
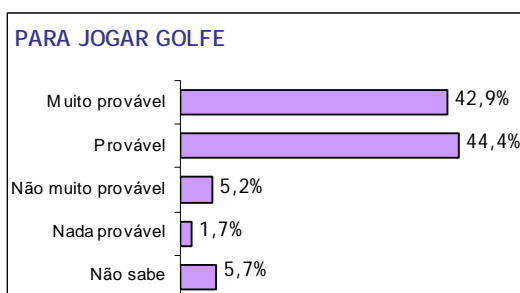
CLASSIFICAÇÃO DOS ATRIBUTOS DO CAMPO (escala de 1 a 10)	Países														TOTAL	
	Escandinávia	Reino Unido	Noruega	França	Dinamarca	Holanda	Itália	Alemanha	Suécia	Espanha	Irlanda	Suíça	Finlândia	Austria		Outros
Qualidade técnica do campo	7,5	7,9	7,5	7,7	7,9	7,6	7,1	7,5	7,0	8,1	7,1	8,4	7,9	7,4	7,7	7,6
Paisagem envolvente	7,5	7,8	7,5	7,8	7,9	7,7	7,4	7,6	7,3	8,4	7,3	8,4	7,7	7,7	7,7	7,7
Qualidade do serviço	7,6	7,8	7,5	7,8	7,9	7,7	7,4	7,6	7,3	8,4	7,3	8,4	7,7	7,7	7,9	7,7
Qualidade do equipamento	7,7	7,8	7,7	8,0	8,0	7,9	7,6	7,7	7,6	8,2	7,6	8,3	7,7	7,6	7,9	7,8
Facilidade de reserva	7,8	8,1	7,5	8,0	8,1	7,9	7,8	8,0	7,8	8,7	7,7	8,6	7,8	7,4	8,2	8,0
Custos da prática de golfe	7,7	8,0	7,5	7,9	8,1	8,0	7,8	7,8	7,7	8,4	7,6	8,5	7,7	7,6	8,2	7,9
Valor da Green Fee	7,6	7,9	7,6	8,0	7,9	8,0	7,7	8,0	7,4	8,4	7,8	8,5	7,4	7,5	7,9	7,9
Acesso ao campo do local de alojamento	7,8	8,0	7,7	8,1	8,1	7,9	7,6	8,0	7,7	8,6	7,7	9,0	7,6	7,2	8,2	8,0
Qualidade do alojamento	7,8	8,1	7,8	8,1	7,9	7,8	7,6	8,2	7,6	8,2	7,8	8,6	7,9	7,8	8,1	7,9
Preço do alojamento	7,8	8,0	7,9	8,0	7,9	8,2	7,8	8,1	7,6	8,2	7,9	8,6	7,9	8,1	7,9	8,0
VALOR MÉDIO	7,7	7,9	7,6	8,0	8,0	7,9	7,6	7,8	7,5	8,4	7,6	8,5	7,7	7,6	8,0	7,9

Os golfistas que melhor valorizaram, em média, a sua experiência na prática de golfe na Região de Lisboa foram os de origem suíça e espanhola, seguidos pelos dinamarqueses e franceses.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA ESTADIA NA ÁREA PROMOCIONAL DE LISBOA (escala de 1 a 10)	Países														TOTAL	
	Escandinávia	Reino Unido	Noruega	França	Dinamarca	Holanda	Itália	Alemanha	Suécia	Espanha	Irlanda	Suíça	Finlândia	Austria		Outros
	7,9	8,1	7,7	8,2	8,0	8,1	7,7	7,8	7,8	8,5	7,7	8,6	7,9	8,3	8,2	8,0

A avaliação global de Lisboa como destino de golfe é de 8,0 numa escala de 1 a 10 (8,3 em 2009).

### PROBABILIDADE DE REGRESSO



98,7% dos golfistas entrevistados considera provável ou muito provável o seu regresso à Região de Lisboa para jogar golfe (87,4% em 2009), com 94,4% a considerar também provável o seu regresso em lazer.

### RECOMENDAÇÃO DO DESTINO

**99,6%** da amostra de golfistas estrangeiros recomenda a Região de Lisboa para a prática de golfe (a mesma percentagem que em 2009).